



Gen Bda JOSÉ LUIZ HALLEY
Antigo Comandante da 10ª Bda Inf Mtz

CURRICULUM VITAE

Gen Bda JOSÉ LUIZ HALLEY comandou a 10ª Brigada de Infantaria Motorizada no período compreendido entre 19 de fevereiro de 2002 a 20 de agosto de 2003. Foi promovido ao posto de General de Brigada no ano de 1999. Nascido em 29 de abril de 1947, na Guanabara, é filho de Manuel Vieira Halley e Esther Ariur Halley. Incorporou às fileiras do Exército em 26 de fevereiro de 1966 na Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende - Rio de Janeiro.

Foi declarado Aspirante-a-Oficial da Arma de Artilharia em 20 de dezembro de 1969. No período de novembro a dezembro de 1969 realizou o curso de Guerra na Selva. Coursou a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (ESAO), em fevereiro de 1978, a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), de março 1983 a março de 1985.

Outras Organizações Militares em que serviu: Grupo Escola de Artilharia (Fev e Mar 1970); 2º Regimento de Obuses 105 (Mar 1970 a Jun 1971); Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea (Jun 1971 a Jan 1972); 2º Grupo de Canhões 90 Antiaéreo (Jan 1972 a Jan 1975); Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea (Fev a Set 1975); 1º Regimento de Obuses 105 (Set 1975 a Mai 1977); Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea (Mai 1977 a Fev 1978); Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (Fev a Dez 1978); 31º Grupo de Artilharia de Campanha (Es) (Dez 1978 a Dez 1979); Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (Dez 1979 a Fev 1983); Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (Mar 1983 a Mar 1985); Artilharia Divisionária/5 (Mar 1985 a Dez 1986); Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (Jan 1987 a Fev 1990); Gabinete do Ministro do Exército (Fev 1990 a Fev 1993); 17º Grupo de Artilharia de Campanha (Comandante) (Fev 1993 a Jan 1995); Departamento Geral do Pessoal (Jan a Ago 1995); Adido a Junta Interamericana de Defesa (EUA) (Ago 1995 a Abr 1997); Gabinete do Ministro do Exército (Mai 1997 a Nov 1999); Diretoria de Armamento e Munição (Diretor) Nov 1999. Promoções: Segundo-Tenente: 25 ago 1970; Primeiro-Tenente: 25 ago 1972; Capitão: 31 ago 1975; Major: 31 ago 1982; Tenente-Coronel: 31 ago 1987 e Coronel: 30 abr 1992. Possui as seguintes medalhas e condecorações: Medalha Militar de Ouro, Medalha do Pacificador, Medalha do Mérito Policial Luiz Gonzaga (RN), Medalha da Vitória. Condecorações: Comendador da Ordem do Mérito Militar, Oficial da Ordem do Mérito das Forças Armadas.

É casado com a Senhora Moema Rocha Fonseca Halley e possui três filhos: Anna Luiza Barcia Halley, Gustavo Fonseca Halley e Rodrigo Fonseca **Halley**.

BREVE HISTÓRICO DO COMANDO DO GEN HALLEY

O General de Brigada JOSÉ LUIZ HALLEY assumiu o Comando da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, em 19 de fevereiro de 2002 e, em pouco tempo conquistou a confiança, a simpatia e admiração de todos os subordinados, graças aos seus reconhecidos atributos de humildade, afabilidade e temperamento alegre. Imprimiu o seu estilo pessoal de comando, priorizando a presteza no cumprimento da missão e a eficiência da tropa. Sob a sua marcante liderança, a Brigada foi empregada com destacado êxito na Op Fortaleza, para garantia da lei e da ordem, na 43ª Reunião das Assembleias de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento; no exercício de transporte marítimo de tropa, com apoio da Marinha do Brasil, no trecho Recife Natal - Maceió; no Exercício de Simulação de Combate da 7ª RM-7ª DE; e na coordenação da Ação Cívico-Social Exu II, no sertão nordestino, em dezembro/2002, que contou com a ponderável presença de quinhentos participantes civis e militares.

Merece especial destaque a esmerada competência demonstrada na condução da Operação Felino, executada na região de Petrolina, primeiro exercício realizado no Brasil, envolvendo setenta e quatro militares dos países da Comunidade de Língua Portuguesa, em atuação interaliada, que incluiu elementos do Primeiro Batalhão de Forças Especiais, do Comando de Aviação do Exército e do Centro de Comunicação Social. O excelente resultado obtido contribuiu para aumentar o prestígio internacional do Brasil, no tocante ao preparo e emprego de forças de paz.

O Gen Halley exerceu expressiva liderança sobre a sua GU. Orientou com segurança e sabedoria o seu estado-maior. Atuou com notável capacidade de trabalho e admirável dedicação, superando a difícil conjuntura de carência de recursos de toda ordem e cumprindo cabalmente a missão que lhe foi confiada. Reconheço a sua admirável habilidade em manter a normalidade de funcionamento das suas OMDS, preservando a disciplina e o moral da tropa, durante o difícil período de sete meses que se seguiu ao licenciamento excepcional do contingente, em 2002.

Nas atividades relacionadas a Comunicação Social, assegurou, no âmbito interno da Bda, um clima de trabalho profícuo e agradável, e atuou em plena sintonia com os comandos superiores, conquistando confiança e respeito para com os assuntos do interesse da 10ª Bda Inf Mtz. Seu desempenho como administrador induziu maior funcionalidade ao quartel-general, com a implantação do protocolo eletrônico de documentos (PROTWEB), dos sistemas de Material do Exército (SIMATEX), de avaliação de Organizações Militares (SISTAVOM) e de Controle de Pessoal (MÓDULO EI).

O Gen Halley passou o Comando da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada em 20 de agosto de 2003, para o Gen Bda NILSON CALDAS ANANIAS.

PALAVRAS DE DESPEDIDA

É chegado o instante de partir. A vontade de Deus e a confiança dos chefes permitiram-me vivenciar, no sagrado solo nordestino, o mais feliz período de minha carreira. Os dezoito meses à frente da Família Barreto de Menezes foram uma bênção. De Pernambuco imortal, das Alagoas dos marechais, da Bahia dos coqueirais, levo mais do que saudades e gratidão. Carrego lições de vida e perseverança. No olhar puro do sertanejo, descrito na prosa de Gilberto Freyre, e nos versos de Luiz Gonzaga, em vez de desalento, captei fé e determinação, antídotos contra a adversidade.

Orgulho-me de ter minhas raízes paternas neste Nordeste de tantos milagres. Milagres como o da multiplicação dos peixes em pleno sertão baiano. Milagres como a transformação da água do Velho Chico, em saboroso vinho, graças à magia da irrigação. O milagre de ancestrais indomáveis, que, nos solenes Guararapes, regaram com sangue e suor a árvore frondosa de cujos ramos brotou a Nação brasileira e seu glorioso Exército.

Das areias sedosas do litoral ao solo escaldante do sertão, passando pela verdura singular do agreste, testemunhei as lutas e as realizações deste povo hospitaleiro. Neste multifacetado cenário de belezas naturais, desafios e contrastes, fiz amigos, tantos que seria impossível nomeá-los neste curto espaço de tempo. Permito-me, para não enveredar no perigoso rumo da omissão de pessoas, reconhecer publicamente órgãos e instituições que nos ajudaram a escrever um pouco da história de nossa Brigada nestes inesquecíveis 547 dias.

Princípio pelos entes dos poderes executivo, legislativo e judiciário, nas esferas federal, estadual e municipal, desdobrados na área de atuação de nossa Grande Unidade. A eles, ofereço a mão amiga como forma de agradecer as reiteradas manifestações de apreço e as parcerias, amalgamadas em ambiente de salutar camaradagem. Aos integrantes do Ministério Público e da Advocacia-Geral da União, baluartes da aplicação da justiça, os agradecimentos pela transparência de atitudes e pelo empenho na correta observância do primado da Lei.

Estendo o braço forte, num abraço afetuoso aos companheiros da Marinha de Guerra, da Aeronáutica, bem como das Forças Auxiliares e corporações policiais em suas diversas instâncias. Espero poder revê-los em outros mares, outros céus, outras patrulhas.

Abro espaço para os profissionais de imprensa, arautos de momentos marcantes de nossa Brigada, sempre descritos com as tintas da isenção. Enalteço as sistemáticas demonstrações de lhanza da classe empresarial e artística, das instituições bancárias e dos clubes de serviço, reflexo da absoluta integração da Brigada com a Sociedade Nordestina. Dedico este momento para agradecer a todos os integrantes da família verde-oliva no Nordeste pela prontidão em nos apoiar, particularmente nas missões de grande porte, em que se impunha somar esforços.

Peço vênua para mencionar meus chefes, exemplos de seriedade e probidade. Aos Gen Muxfeldt e Câmara Senna, anterior e atual Comandantes do Comando Militar do Nordeste, aos Gen Fonseca e Santa Rosa, anterior e atual Comandantes da Região Matias de Albuquerque, minha continência e a eterna gratidão pelas orientações emitidas, sempre com entusiasmo temperado pela prudência, mãe da sabedoria.

Meu amigo Ananias. Sinto-me honrado em lhe entregar missão de tamanha envergadura e nobreza. O invejável currículo onde se observa marcante passagem pelo Regimento Guararapes, aliado a seu perfil de chefe, constitui, por certo, penhor seguro do êxito que o aguarda. Seja feliz com Gláucia e seus queridos filhos.

Registro, agora, a importância em minha vida de duas guerreiras sem farda. No acalanto de minha mãe - também o pai que não tive a ventura de conhecer - e no desvelo de Moema, meu grande amor, fortaleci-me para enfrentar, com altivez, a solidão do Comando, Perdoe-me, minha mulher, perdoem-me, filhos amados, pelos momentos em que abusei da compreensão de vocês para me entregar, de corpo e alma, ao sacerdócio da caserna.

Meus comandados!

Ser-lhes-ei eternamente grato por contribuírem decisivamente para que meu sonho de menino se tornasse realidade, pontilhada de momentos da mais indizível emoção. De vocês, recebi demonstrações de amizade sincera, envoltas em aura de profissionalismo e abnegação. Com vocês, aprendi ser a competência a maior das hierarquias. A vocês, tributo meu reconhecimento, bem como a amizade sincera, forjada na liça. Juntos sofremos, juntos vibramos, juntos vencemos. Obrigado, meu Deus, por me conduzir até aqui. É chegado o instante de partir. PATRIABRASIL!

Após deixar o Comando da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, depois de um ano e meio de excelentes serviços prestados a essa Grande Unidade, o General Halley foi nomeado para uma comissão no Ministério da Defesa.